TL 1649

Excelentíssimo Senhor

Secretário Geral da Organização das Nações Unidas

Face aos últimos acontecimentos violentos e dramáticos ocorridos em Timor-Leste, com os membros da Igreja Católica, estudantes universitários e população indefesa, nós, os timorenses exilados em Portugal, dirigimo-nos a Vossa Excelência no sentido de utilizar os seus bons ofícios para que:

- seja feito um inquérito rigoroso e imparcial aos acontecimentos, para apuramento de responsabilidades e punição dos implicados;
- sejam libertados todos os prisioneiros e se apure o paradeiro dos desaparecidos;
- seja garantida a liberdade religiosa e que se passe a respeitar a dignidade da Igreja Timorense e a integridade física e moral dos seus membros;
- na sequência da ida a Timor-Leste do Relator Especial das Nações Unidas, sejam também enviados os restantes Relatores Especiais recomendados pela Declaração Consensual da Comissão de Direitos Humanos da O.N.U., reunida em Genebra em Maio de 1994.
- que nas deslocações dos referidos Relatores, bem como nas de quaisquer outros observadores independentes, deixem de se praticar as prisões preventivas, deslocações forçadas de prisioneiros e campanhas sistemáticas de intimidação da população, a que as autoridades ocupantes têm procedido para impedir a recolha de testemunhos.

De novo lembram a Vossa Excelência que tal como tem acontecido com outros povos colonizados, a única garantia do exercício do direito à autodeterminação do Povo de Timor-Leste passa pela realização de um referendo sob os auspícios da O.N.U.

Muito respeitosamente,